



Satélite da elite

Satélite da Telebrás aprofunda exclusão digital



A administração de Michel Temer deu mais uma demonstração de que é um governo da elite, pela elite e para a elite. Em um flagrante desrespeito à legislação, a Telebras anunciou o seu plano de venda da capacidade do satélite brasileiro para operadoras e concessionárias de telecomunicações, sem que estas sejam

obrigadas a cumprir metas de cobertura ou obrigação de preço. Em outras palavras: a Telebras está servindo mais um filezinho sem osso a essas empresas que já se empanturram de benesses, vantagens e recursos públicos há quase duas décadas.

Essa venda livre, sem obrigações, é tão mais absurda quando se sabe que a Telebras foi reativada com o objetivo de massificar a banda larga no país e que o satélite brasileiro foi concebido como infraestrutura para prestação desse serviço. Sem contrapartidas à sua utilização, ficam as operadoras e empresas livres para oferecer serviços de maior valor agregado e ainda mais lucrativos a nichos de consumo bem restritos e específicos, ampliando a exclusão digital e as diferenças sociais.

Realmente esse governo não tem medidas. Habitado por uma elite oportunista, ele veio para demolir todo o trabalho de empoderamento das classes menos favorecidas e a própria construção da nossa democracia. Querem o povo ignorante, servil e manipulável, assim como os bovinos que mantêm em seus currais. E querem o Estado a seu serviço, garantindo e ampliando os seus privilégios, seja pela manipulação, seja pela violência, coação ou constrangimento.

Nós, que criamos essa empresa com o propósito de incluir brasileiros nos recusamos a assistir a sua transformação em mais uma ferramenta de exclusão da plutocracia nacional. Não aceitamos que a Telebras, repositório do conhecimento e das ambições democráticas do país no setor de telecomunicações, ignore as suas atribuições, deserte sua missão e pisoteie a sua história.

Apoiamos as medidas judiciais em curso que visam interromper e questionar esse processo ilegal urdido e tramado no interior da Telebras. Convocamos os trabalhadores da empresa a reagirem. Os serviços de telecomunicações são bens essenciais e direitos básicos da cidadania.



Somente para associados

Veja em sinttel.org.br os convênios do Sinttel-DF com Universidades, escolas, clínicas médicas e outras empresas.